



AValiação LABORATORIAL DE EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JAMILE HAYDEE BEZERRA LOPES; ANDERSON DANTAS COSTA

Introdução: A quimioterapia é uma das principais abordagens terapêuticas para o tratamento de câncer. No entanto, sua toxicidade sistêmica pode levar a complicações, como mielossupressão, alterações hepáticas e renais, além de cardiotoxicidade. A avaliação laboratorial é indispensável para a identificação precoce dessas complicações, possibilitando ajustes terapêuticos e melhorando a segurança do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar, por meio de uma revisão integrativa, os principais exames laboratoriais utilizados no monitoramento de efeitos colaterais da quimioterapia e sua relevância clínica na prática oncológica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Os critérios de inclusão abrangeram estudos publicados entre 2013 e 2023, disponíveis em português e inglês, que abordassem toxicidades associadas à quimioterapia e seu monitoramento laboratorial. As palavras-chave utilizadas foram: "quimioterapia", "exames laboratoriais", "toxicidade", "câncer" e "monitoramento". Após seleção criteriosa, foram analisados artigos originais e revisões sistemáticas que tratassem da relação entre exames laboratoriais e complicações da quimioterapia. **Resultados:** A análise revelou que o hemograma completo é amplamente utilizado para detectar mielotoxicidade, sendo essencial para monitorar leucopenia e trombocitopenia. Exames de função hepática, como ALT, AST e bilirrubinas, são recomendados para acompanhar hepatotoxicidade, enquanto creatinina e eletrólitos avaliam nefrotoxicidade. Em pacientes submetidos a quimioterápicos cardiotóxicos, troponinas e BNP são fundamentais para o diagnóstico precoce de insuficiência cardíaca. Além disso, parâmetros metabólicos, como glicemia, perfil lipídico e lactato, são úteis para identificar alterações metabólicas. **Conclusão:** Os exames laboratoriais são ferramentas indispensáveis para o monitoramento dos efeitos colaterais da quimioterapia. Sua implementação na prática clínica permite a identificação precoce de complicações, melhora a segurança do tratamento e contribui para a personalização do cuidado em oncologia. Estudos futuros devem explorar estratégias para integrar esses exames em protocolos clínicos padronizados.

Palavras-chave: Exames laboratoriais, Cancer, Toxicidade, Quimioterapia, Monitoramento.